

## Nº 6/76

Deu denominação à rua.

- Ficou denominada Rua Anita Gontijo Garcia a atual Rua Rio de Janeiro onde se encontra construído o Lar das Velhas das Samaritanas do qual a mesma foi à benfeitora.

**Data:** 14/02/76

**Autor:** Nelson Cambraia Luiz

**Aprovado em** 08/03/76

**Lei nº** 6/76

**Biografia:**

### **ANITA GONTIJO GARCIA**

Nascida na cidade Perdões, MG, aos 23 de abril de 1899, filha de Augusto Machado Gontijo e de Amaziles Alvarenga Machado Gontijo. Em 25 de dezembro de 1917, casou-se com Francisco Custódio Garcia, natural desta comunidade de Nepomuceno, MG, onde sempre residiram e criaram uma família de oito (8) filhos sendo: Carmem Gontijo Garcia, que foi casada com Nelson Cambraia, Marcelo Gontijo Garcia, que foi casado com Júnia Veiga, Samuel Gontijo Garcia (Samu), que foi casado com Henriqueta Antunes, Vera Gontijo Garcia, que foi casada com Humberto Silva Telles, Ligia Gontijo Garcia, que foi casada com Newton Ribeiro Veiga, Augusto Gontijo Garcia, que foi casado com Maria José Cardoso, Hulda Gontijo Garcia, que foi casada com Ulderico Mandolesi e Mariza Gontijo Garcia, casada com José Orlando Barbosa.

Pessoa muito dinâmica e caridosa, em 1961, preocupada com as pessoas pobres de nossa comunidade, juntamente com mais três amigas, fundaram o chamado Grupo das Samaritanas, (D. Cotinha Tonelli, Ligia Oliveira Lima e Otília Reis Veiga) inicialmente distribuíam cestas básicas para algumas famílias, mas a finalidade principal era a construção de um local para abrigar e amparar mulheres idosas e desvalidas, proporcionando-lhes um lar digno e decente, onde teriam cama, comida, assistência médica e religiosa, bem como uma vida digna e tranquila, instituição que existe até os dias de hoje, que com o tempo foi crescendo e hoje ampara e abriga cerca de 51 (cinquenta e uma) idosas e desvalidas.

D. Anita tinha em mente criar uma casa nos mesmos moldes do Lar das Velhas, para amparar e abrigar velhos (homens) também pobres e desvalidos, mas quis o destino, que no mesmo dia em que recebeu a promessa da doação de um terreno, para tal construção, da casa que serviria de abrigo para os velhos, Deus em sua infinita bondade, resolveu chamá-la para outra missão, o que aconteceu em 03 de fevereiro de 1975.